



Élder Craig C. Christensen
Da Presidência dos Setenta

Sei Destas Coisas por Mim Mesmo

Saber por nós mesmos que o evangelho restaurado de Jesus Cristo é verdadeiro pode ser uma das maiores e mais felizes experiências da vida.

Meus queridos irmãos, somos continuamente inspirados pelo exemplo pessoal e pelo serviço do Presidente Thomas S. Monson prestado por meio do sacerdócio. Recentemente, foi perguntado a vários diáconos: “O que vocês mais admiram no Presidente Monson?” Um diácono lembrou como o Presidente Monson, ainda criança, doou seus brinquedos a amigos necessitados. Outro mencionou como o Presidente Monson cuidou das muitas viúvas em sua ala. Um terceiro mencionou que ele foi chamado apóstolo ainda muito jovem e tem abençoado as pessoas em todo o mundo. Então um jovem disse: “O que mais admiro no Presidente Monson é seu forte testemunho”.

Na verdade, todos sentimos o testemunho especial do nosso profeta a respeito do Salvador Jesus Cristo e seu compromisso de sempre seguir os sussurros do Espírito. Com cada experiência que compartilha, o Presidente Monson nos convida a viver o evangelho mais plenamente, buscar obter e fortalecer nosso testemunho pessoal. Lembro-me do que ele disse neste

púlpito em algumas conferências: “Para que sejamos fortes e suportemos todas as forças que nos empurram na direção errada (...), precisamos ter nosso próprio testemunho. Quer tenham 12 ou 112 — ou qualquer idade intermediária — vocês podem saber por si mesmos que o evangelho de Jesus Cristo é verdadeiro”.¹

Apesar de minha mensagem de hoje estar mais direcionada aos que estão próximos dos 12 do que dos 112 anos, os princípios que compartilho se aplicam a todos. Em resposta à declaração do Presidente Monson,



pergunto-lhes: Cada um de nós sabe por si mesmo que o evangelho é verdadeiro? Podemos dizer com confiança que nosso testemunho é realmente nosso? Citando o Presidente Monson mais uma vez: “Afirmo que um forte testemunho de nosso Salvador e de Seu evangelho vai (...) protegê-los do pecado e do mal que os rodeiam. (...) Se ainda não têm um testemunho dessas coisas, façam o que for necessário para obtê-lo. É essencial que vocês tenham seu próprio testemunho, porque o testemunho dos outros não vai levá-los muito longe”.²

Sei Destas Coisas por Mim Mesmo

Saber por nós mesmos que o evangelho restaurado de Jesus Cristo é verdadeiro pode ser uma das maiores e mais felizes experiências da vida. Podemos ter de começar confiando no testemunho de outras pessoas — dizer, assim como os guerreiros de Helamã disseram: “Não duvidamos de que nossas mães o soubessem”.³ Este é um bom lugar para começar, mas precisamos edificar a partir daqui. Para sermos fortes em viver o evangelho, não há nada mais importante do que receber e fortalecer nosso próprio testemunho. Precisamos ser capazes de declarar, assim como Alma: “[Sei] estas coisas por mim mesmo”.⁴

“E como supondes que eu tenho certeza de sua veracidade?” Ele prosseguiu: “Eis que eu vos digo que elas me foram mostradas pelo Santo Espírito de Deus. Eis que jejeuei e orei durante muitos dias, a fim de saber estas coisas por mim mesmo. E agora sei por mim mesmo que são verdadeiras”.⁵

Desejo Ver as Coisas Que Meu Pai Viu

Assim como Alma, Néfi também descobriu a verdade por si mesmo. Após ouvir seu pai falar de muitas de suas experiências espirituais, Néfi

desejou saber o que seu pai sabia. Isso era mais do que simples curiosidade — era algo pelo que ele estava faminto e sedento. Mesmo ele “sendo muito jovem”, tinha o “grande desejo de saber dos mistérios de Deus”.⁶ Ele queria “ver e ouvir e conhecer essas coisas pelo poder do Espírito Santo”.⁷

Conforme Néfi “[sentou-se], ponderando em [seu] coração”, foi “arrebataado pelo Espírito do Senhor, (...) a uma montanha muito alta”, onde lhe foi perguntado: “Que desejas tu?” Sua resposta foi simples: “Desejo ver as coisas que meu pai viu”.⁸ Por causa de seu coração crédulo e de seus esforços diligentes, Néfi foi abençoado com uma experiência maravilhosa. Ele recebeu um testemunho do futuro nascimento, da vida e da crucificação do Salvador Jesus Cristo, viu o surgimento do Livro de Mórmon e a restauração do evangelho nos últimos dias — tudo como resultado de seu desejo sincero de saber por si mesmo.⁹

Essas experiências pessoais com o Senhor prepararam Néfi para a adversidade e os desafios que ele enfrentaria em breve. Elas permitiram que ele permanecesse forte mesmo quando outras pessoas em sua família estavam com dificuldades. Ele podia fazer isso porque havia *aprendido* por si mesmo e *sabia* por si mesmo. Ele havia sido abençoado com o seu próprio testemunho.

Peça a Deus

Assim como Néfi, o Profeta Joseph Smith também era “muito jovem” quando sua “mente foi levada a sérias reflexões” sobre verdades espirituais. Para Joseph, era uma época de “grande inquietação”, estando cercado de mensagens conflitantes e confusas sobre religião. Ele queria saber qual igreja estava certa.¹⁰ Inspirado por estas palavras da Bíblia: “Se algum de



vós tem falta de sabedoria, peça-a a Deus”,¹¹ ele agiu por si mesmo para encontrar uma resposta. Em uma bela manhã de primavera em 1820, foi até um bosque próximo e ajoelhou-se para orar. Por causa de sua fé e porque Deus tinha uma obra especial para ele realizar, Joseph recebeu uma visão gloriosa de Deus, o Pai, e Seu Filho, Jesus Cristo, e soube por si mesmo o que deveria fazer.

Vocês veem um padrão que há na experiência de Joseph que podem aplicar para obter ou fortalecer seu próprio testemunho? Joseph permitiu que as escrituras entrassem em seu coração. Ele ponderou sobre elas profundamente e as aplicou a sua própria situação. Então ele agiu sobre aquilo que aprendeu. O resultado foi a gloriosa Primeira Visão — e tudo o que veio após ela. Esta Igreja foi fundada literalmente sobre o princípio de que todos — incluindo um menino fazendeiro de 14 anos de idade — podem “pedir a Deus” e receber uma resposta às suas orações.

Então, o Que É um Testemunho?

Frequentemente ouvimos os membros da Igreja dizerem que seu testemunho do evangelho é seu bem mais precioso. É um dom de Deus que nos é dado pelo poder do Espírito Santo. É a calma e inabalável certeza que recebemos quando estudamos, oramos e vivemos o evangelho. É o sentimento do Espírito Santo

prestando testemunho a nossa alma de que o que estamos aprendendo e fazendo é certo.

Algumas pessoas falam do testemunho como se fosse um interruptor de luz — ou está ligado ou está desligado; ou você tem um testemunho ou não tem. Na verdade, o testemunho é mais como uma árvore que passa por vários estágios de crescimento e desenvolvimento. Algumas das árvores mais altas da Terra são encontradas no Parque Nacional de Redwood, no oeste dos Estados Unidos. Quando você se coloca ao pé dessas grandiosas árvores, é incrível pensar que cada uma delas cresceu a partir de uma pequena semente. Assim também é nosso testemunho. Apesar de começar com uma experiência espiritual, ele cresce e se desenvolve com o tempo por meio de constante nutrição e reuniões espirituais frequentes.

Não é de surpreender, então, que, quando o profeta Alma explicou como desenvolver um testemunho, falou sobre uma semente que se transforma em uma árvore. “Se derdes lugar em vosso coração”, disse ele “para que uma semente seja plantada, eis que, se for uma semente verdadeira, ou seja, uma boa semente, se não a lançardes fora por vossa incredulidade, (...) eis que ela começará a inchar em vosso peito; e quando tiverdes essa sensação de crescimento, começareis a dizer a vós mesmos: Deve ser uma boa semente, ou melhor, a palavra é boa porque começa



Cidade do Cabo, África do Sul

a dilatar-me a alma; sim, começa a iluminar-me o entendimento; sim, começa a ser-me deliciosa”.¹²

Geralmente é assim que um testemunho começa: com sentimentos sagrados e esclarecedores que nos asseguram que a palavra de Deus é verdadeira. Entretanto, por mais maravilhosos que sejam esses sentimentos, são apenas o início. Seu trabalho de fazer seu testemunho crescer não está terminado — assim como o trabalho de cultivar uma sequoia não está concluído quando o primeiro minúsculo broto surge do chão. Se ignorarmos ou negligenciarmos essas inspirações espirituais iniciais, se não as nutrirmos ao continuar a estudar as escrituras, orar e buscar mais experiências com o Espírito, nossos sentimentos vão desaparecer e nosso testemunho vai diminuir.

Como disse Alma: “Mas se negligenciardes a árvore e deixardes de tratá-la, eis que não criará raiz; e quando chegar o calor do sol e a abrasar, secará por falta de raiz; e arrancá-la-eis e lançareis fora”.¹³

Na maioria dos casos, nosso testemunho crescerá da mesma maneira que uma árvore cresce: gradual, quase imperceptivelmente, como resultado de nosso cuidado constante e esforços diligentes. “Se, porém, cultivardes a palavra”, prometeu Alma,

“sim, cultivardes a árvore quando ela começar a crescer, com vossa fé, com grande esforço e com paciência, esperando o fruto, ela criará raiz; e eis que será uma árvore que brotará para a vida eterna”.¹⁴

A Hora É Agora; o Dia É Hoje

Meu próprio testemunho começou enquanto eu estudava e ponderava sobre os ensinamentos encontrados no Livro de Mórmon. Ao me ajoelhar e perguntar a Deus em humilde oração, o Espírito Santo testemunhou a minha alma que aquilo que eu estava lendo era verdadeiro. Esse testemunho inicial se tornou um catalisador para meu testemunho de muitas outras verdades do evangelho, conforme ensinou o Presidente Monson: “Se soubermos que o Livro de Mórmon é verdadeiro, então, com certeza Joseph Smith foi realmente um profeta e viu Deus, o Pai Eterno, e Seu Filho, Jesus Cristo. Também podemos concluir que o evangelho foi restaurado nestes últimos dias por intermédio de Joseph Smith — inclusive a restauração do Sacerdócio Aarônico e do de Melquisedeque”.¹⁵ Desde aquele dia, tive muitas experiências sagradas com o Espírito Santo que reafirmaram a mim que Jesus Cristo é o Salvador do mundo e que Seu evangelho restaurado é verdadeiro. Como Alma, posso

dizer com certeza que sei essas coisas por mim mesmo.

Meus jovens amigos, agora é o momento e hoje é o dia para saber ou reafirmar por nós mesmos que o evangelho é verdadeiro. Cada um de nós tem uma obra importante a fazer. Para realizá-la e ficarmos protegidos das influências do mundo que nos cercam a todo momento, precisamos ter a mesma fé que tiveram Alma, Néfi e o jovem Joseph Smith a fim de obter e desenvolver nosso próprio testemunho.

Assim como o jovem diácono de quem falei anteriormente, admiro o Presidente Monson por seu testemunho. É como uma sequoia imponente, mas mesmo o testemunho do Presidente Monson teve de crescer e se desenvolver ao longo do tempo. Podemos saber por nós mesmos, assim como o Presidente Monson sabe, que Jesus Cristo é nosso Salvador e o Redentor do mundo, que Joseph Smith é o profeta da restauração, incluindo a restauração do sacerdócio de Deus. Possuímos esse sacerdócio sagrado. Que saibamos dessas coisas por nós mesmos, é minha humilde oração no sagrado nome de Jesus Cristo. Amém. ■

NOTAS

1. Thomas S. Monson, “Ouse Ficar Sozinho”, *A Liahona*, novembro de 2011, p. 60.
2. Thomas S. Monson, “O Poder do Sacerdócio”, *A Liahona*, maio de 2011, p. 66.
3. Alma 56:48.
4. Alma 5:46.
5. Alma 5:45–46.
6. 1 Néfi 2:16.
7. 1 Néfi 10:17.
8. 1 Néfi 11:1–3.
9. 1 Néfi 11–14.
10. Ver Joseph Smith—História 1:8–10.
11. Tiago 1:5.
12. Alma 32:28.
13. Alma 32:38.
14. Alma 32:41.
15. Thomas S. Monson, *A Liahona*, novembro de 2011, p. 67.